



**PARECER ÚNICO Nº 0271107/2016 (SIAM)**

<b>INDEXADO AO PROCESSO:</b> Licenciamento Ambiental	<b>PA COPAM:</b> 03586/2001/005/2015	<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento
<b>FASE DO LICENCIAMENTO:</b> Licença de Operação Corretiva – LOC		<b>VALIDADE DA LICENÇA:</b> 04 anos

<b>PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:</b> Outorga de poço tubular	<b>PA COPAM:</b> 25399/2013	<b>SITUAÇÃO:</b> <i>Análise concluída para deferimento</i>
--	--------------------------------	---

<b>EMPREENDEDOR:</b>	MACEDO & SOUZA LTDA	<b>CNPJ:</b>	19.046.218/0009-62
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	MACEDO & SOUZA LTDA – DECIO PARADA BONITA	<b>CNPJ:</b>	19.046.218/0009-62
<b>MUNICÍPIO(S):</b>	UBERLÂNDIA	<b>ZONA:</b>	RURAL
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):</b> SAD 69		<b>LAT/Y</b>	18° 53' 35"
		<b>LONG/X</b>	48° 25' 07"
<b>LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:</b> <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO			
<b>NOME:</b>			
<b>BACIA FEDERAL:</b> RIO PARANAÍBA		<b>BACIA ESTADUAL:</b> RIO ARAGUARI	
<b>UPGRH:</b> PN2		<b>SUB-BACIA:</b> RIO DA S PEDRAS	
<b>CÓDIGO:</b> F-06-01-7	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):</b> POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (420 M³)		<b>CLASSE</b> 5
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> NAZARA MARIA NAVES SILVA		<b>REGISTRO:</b> 43.348/D	
<b>RELATÓRIO DE VISTORIA:</b> 109592/2016			<b>DATA:</b> 14/01/2016

<b>EQUIPE INTERDISCIPLINAR</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
RODRIGO ANGELIS ALVAREZ – Analista Ambiental (Gestor)	1191774-7	
LUIZ ALBERTO DE FREITAS FILHO – Gestor Ambiental	1.364.254-1	
De acordo: JOSE ROBERTO VENTURI – Diretor Regional de Apoio Técnico	1198078-6	
De acordo: DAYANE APARECIDA PEREIRA DE PAULA – Analista Ambiental	1217642-6	



## 1. Introdução

O presente licenciamento refere-se à solicitação de Licença de Operação Corretiva do Empreendimento MACEDO & SOUZA LTDA – POSTA DECIO PARADA BONITA, que está situado na rodovia BR 365, km 640, zona rural do município de Uberlândia.



Área do empreendimento – Google Earth 2016.

O processo para a LOC teve início em 15/10/2015, por meio da entrega do Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento (FCE), o qual gerou o Formulário de Orientação Básica (FOB) de nº 1004353/2015. Em 12/11/2015, o empreendedor formalizou o requerimento da Licença, com a entrega da documentação exigida no referido FOBI. O empreendimento foi autuado por operar sem licença, conforme auto de infração 023646/2016 e assinou TAC dia 14/01/2016.

O empreendimento foi vistoriado em 14/01/2016, conforme auto de fiscalização nº 109592/2016, anexo ao processo. Foi apresentado AVCB válido até 01/01/2019, registro da ANP MG 0090086 e Cadastro Técnico Federal do empreendimento – CTF do empreendimento.



## 2. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento MACEDO & SOUZA LTDA/ POSTO DECIO PARADA BONITA, exerce a atividade de revenda de combustíveis líquidos automotivos (álcool, gasolina e diesel), loja de conveniência, loja de acessórios, lanchonete, restaurante, borracharia, lavagem de veículos e troca de óleo. O terreno onde se localiza o posto possui 32.918,15 m<sup>2</sup> e conta com uma área construída de 8.417,60 m<sup>2</sup>.

De acordo com a norma técnica NBR 13.786 (versão 2005), que define a seleção dos equipamentos e sistemas a serem utilizados para o sistema de armazenamento subterrâneo, o empreendimento é classificado ambientalmente como sendo CLASSE 2.

O projeto arquitetônico do empreendimento é composto por 02 (duas) pistas de abastecimento, sendo 01 (uma) para todos os tipos de veículos (mista) e 01 (uma) para caminhões.

A pista mista é composta por 09 (nove) tanques de 30 m<sup>3</sup> cada, sendo: 05 (cinco) tanques plenos com diesel comum e 01 (um) tanque pleno com gasolina comum, 01 (um) tanque bipartido com gasolina aditivada e etanol e 02 (dois) tanques bipartidos com diesel S10. A pista é em concreto polido com cobertura metálica e sistema de drenagem oleosa com canaleta nas extremidades da pista direcionadas a caixa separadora de água e óleo – CSAO. Em vistoria foi verificado avarias na pista, sendo que a correção foi objeto de cláusula constante no TAC assinado entre SUPRAM TMAP e empreendedor. A comprovação da adequação final da pista será objeto de condicionante deste parecer.

A pista de abastecimento de caminhões é composta por 03 (três) tanques, sendo: 02 (dois) tanques plenos de 60 m<sup>3</sup> com diesel comum e 01 (um) tanque pleno de 30 m<sup>3</sup> com diesel S10. A pista é em concreto polido com cobertura metálica e sistema de drenagem oleosa com canaleta nas extremidades da pista direcionadas a caixa separadora de água e óleo – CSAO.

O pátio de manobra/estacionamento é impermeabilizado com concreto asfáltico e sua drenagem é direcionada nas áreas de pastagens adjacentes ao posto, não foram verificados processos erosivos.

O empreendimento possui local para troca de óleo, lavador de caminhões, borracharia e montagem de acessórios, com piso em concreto polido, cobertura metálica e canaletas ligadas a



CSAO. Foi solicitada a adequação da borracharia e da troca de óleo, sendo que a correção foi objeto de cláusula constante no TAC assinado entre SUPRAM TMAP e empreendedor. A comprovação da adequação final será objeto de condicionante deste parecer.

Os resíduos classe 1 provenientes do posto são armazenados em caçambas/ tambores para posterior destinação. O óleo usado é armazenado em tanque próprio até a destinação final. Ambos são destinados a empresas regularizadas. Os resíduos de característica doméstica proveniente das instalações (administração, lojas, restaurante, lanchonete) são armazenados e destinados ao Aterro Sanitário de Uberlândia.

O sistema de controle instalado no posto é composto de: válvula de retenção instalada na linha de sucção, câmara de contenção sob unidade abastecedora e filtragem (SUMP), monitoramento intersticial nos tanques (exceto 01 tanque instalado em 2001), monitoramento nas câmaras de contenção da unidade abastecedora e de filtragem, CSAO, câmara de acesso a boca de visita do tanque com monitoramento, canaletas, descarga selada e válvula antitransbordamento. Foram apresentados os testes de estanqueidade, realizados em 01/09/2014 para os tanques/linhas instalados em 2014 (válido por 05 anos) e 19/12/2015 para os demais tanques/linhas (válido por 01 ano), onde os mesmos atestam a condição estanque dos sistemas instalados e em operação.

O posto atua com bandeira da BR – Petrobras Distribuidora S/A, possui 210 funcionários e opera 24 horas.

### **3. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos**

Para atender as necessidades do empreendimento, o mesmo realiza 01 (uma) captação em poço tubular, conforme processo nº 25399/2013, com análise técnica concluída para deferimento. O poço possui hidrômetro e horímetro instalado.

### **4. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)**

Não aplicável ao empreendimento.

### **5. Reserva Legal e Área de Preservação Permanente**

A propriedade em questão, matrículas 60.324 e 63.791, possuem Reserva Legal não inferior



a 20% da área total da propriedade conforme exigido em lei, essa área se encontra compensada e demarcada Matrícula nº 86.697, conforme AV-02-86.697 e AV-3-86.697. A Reserva Legal está localizada no município de Uberlândia/MG.

O local não possui áreas de preservação Permanente – APP.

## **6. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras**

### **6.1 - Efluentes líquidos**

#### **Impacto:**

Geração de efluentes sanitários na área administrativa, lojas, lanchonete, restaurante, borracharia e lavagem de veículos. Efluentes do sistema de drenagem oleosa – CSAO. Drenagem pluvial do pátio de manobra/estacionamento.

#### **Medida Mitigadora:**

Os efluentes sanitários serão direcionados para o sistema de fossa séptica, filtro e sumidouro. Os efluentes de drenagem oleosa vão para os sistemas CSAO e sumidouro. No Pátio de manobra/estacionamento do empreendimento, existe sistema de drenagem pluvial com lançamento nas extremidades do terreno.

### **6.2 – Resíduos sólidos**

#### **Impacto:**

Resíduos classe 1 e resíduos de característica doméstica (área administrativa, lojas, lanchonete, restaurante e banheiros).

#### **Medida(s) mitigadora(s):**

Os resíduos oleosos retidos no sistema de segregação de água e óleo, bem como areia e lodo contaminados por óleo e/ou graxa, e os demais resíduos contaminados, são armazenados temporariamente em local apropriado e identificado, em conformidade com a NBR 10.004/2004, até serem encaminhados às empresas especializadas. Os resíduos de característica doméstica (área administrativa, lojas, lanchonete, restaurante e banheiros) serão destinados a coleta pública municipal.

### **6.3 – Contaminação do solo, águas superficiais e subterrânea:**

**Impacto:**

Os impactos podem ter origem em vazamentos ocorridos na operação de descarga de combustível do caminhão para o tanque de armazenamento; ineficiência operacional das bombas de combustíveis no momento do abastecimento de veículos; vazamentos nas tubulações e/ou junções de ligação tanques/bombas.

**Medida Mitigadora:**

Conforme previsto na norma técnica NBR 13. 786 (versão 2005 e 2014) o empreendimento conta com válvula de retenção instalada na linha de sucção; câmara de contenção sob unidade abastecedora e filtragem (SUMP); monitoramento intersticial nos tanques; monitoramento nas câmaras de contenção da unidade de filtragem e de abastecimento; câmara de acesso a boca de visita do tanque com monitoramento; canaletas; CSAO; descarga selada e válvula antitransbordamento. Os tanques e linhas de sucção passam por testes de estanqueidade regulares, conforme norma vigente.

**6.4 – Atmosférico****Impacto:**

Emissão de vapores de combustíveis

**Medida Mitigadora:**

O empreendimento possui válvulas de vácuo e pressão instaladas nos respiros dos tanques de armazenamento.

**7. Compensações**

Não aplicável ao empreendimento, pois o mesmo é orientado com estudos de RCA e PCA.

**8. Controle Processual**

O processo encontra-se formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.

Neste processo encontra-se a publicação em periódico local ou regional do pedido de Licença, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 13/95, bem como Cadastro Técnico Federal – CTF.



O local de instalação do empreendimento e o tipo de atividade desenvolvida estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos municipais, de acordo com declaração emitida pela Prefeitura Municipal de Uberlândia/MG.

## 09. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram TMAP sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação em caráter corretivo, para o empreendimento MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA, para a atividade de “Posto Revendedor de Combustíveis”, no município de UBERLÂNDIA, MG, pelo prazo de 04 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos, ouvida a Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam TMAP.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram TMAP, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do TMAP, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

*Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.*

## 10. Anexos

**Anexo I.** Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) do(a) MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA.

**Anexo II.** Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) do(a) MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA.

**Anexo III.** Relatório Fotográfico do(a) MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) do(a)

**Empreendedor:** MACEDO & SOUZA LTDA  
**Empreendimento:** MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA  
**CNPJ:** 19.046.218/0009-62  
**Municípios:** UBERLÂNDIA  
**Atividade(s):** POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (420 m³)  
**Código(s) DN 74/04:** F-06-01-7  
**Processo:** 03586/2001/005/2015  
**Validade:** 04 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar Certificado de Conformidade expedido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO caso houver troca e/ou modificação no tanque de armazenamento subterrâneo de combustíveis, válvula anti-transbordamento, tubulação não metálica, bem como das empresas instaladoras dos sistemas de armazenamento subterrâneo de combustíveis.	Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
02	Promover e apresentar regularmente testes de estanqueidade dos tanques e das linhas de sucção das bombas a ser elaborado pelo INMETRO ou por empresa credenciada. Com ART de profissional habilitado.  <i>Obs: conforme prazos estabelecidos na DN 108/2007, anexo 4, item 4.</i>	Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
03	Apresentar certificados do Programa de Treinamento de Segurança e Meio Ambiente conforme determinação da DN 108/2007.	Anualmente Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
04	Apresentar relatório descritivo com todas as manutenções preventivas e corretivas, realizadas nos equipamentos componentes (tanques, tubulações, válvulas, conexões, bombas, respiros, pisos, etc.) do Sistema de Abastecimento Subterrâneo de Combustível – SASC.  <i>Obs.: anexo ao relatório deverá constar a ART dos profissionais responsáveis pelas manutenções realizadas.</i>	Anualmente Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
05	Apresentar relatório de cumprimento dos itens 04 e 05 do TAC assinado junto a SUPRAM TMAP para o empreendimento.	Abril de 2016
06	Apresentar relatório técnico fotográfico com ART, referente a desativação de 02 (duas) CSAO.	Junho de 2016
07	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir do recebimento do Certificado da Licença.





**Obs. 1 - Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.**

**Obs. 2 - A comprovação do atendimento aos itens destas condicionantes deverá estar acompanhada da anotação de responsabilidade técnica - ART, emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s), quando for o caso**



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) do(a)

**Empreendedor:** MACEDO & SOUZA LTDA  
**Empreendimento:** MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA  
**CNPJ:** 19.046.218/0009-62  
**Municípios:** UBERLÂNDIA  
**Atividade(s):** POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (420 m³)  
**Código(s) DN 74/04:** F-06-01-7  
**Processo:** 03586/2001/005/2015  
**Validade:** 04 anos

#### 1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada e saída do sistema de caixa separadora água e óleo – CSAO (todas as unidades identificadas).	DBO, DQO, óleos e graxas, pH, sólidos suspensos totais, sólidos dissolvidos totais.	Trimestral
Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários.	pH, sólidos sedimentáveis, vazão média, DBO <sub>5,20</sub> , DQO, sólidos em suspensão, detergentes, óleos e graxas.	Trimestral

**Relatórios:** Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

#### 2. Resíduos Sólidos e Oleosos

Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(\*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(\*\*) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

1- Reutilização



- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à Supram-TMAP, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-TMAP, face ao desempenho apresentado;

- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo



### ANEXO III

#### Relatório Fotográfico do(a)

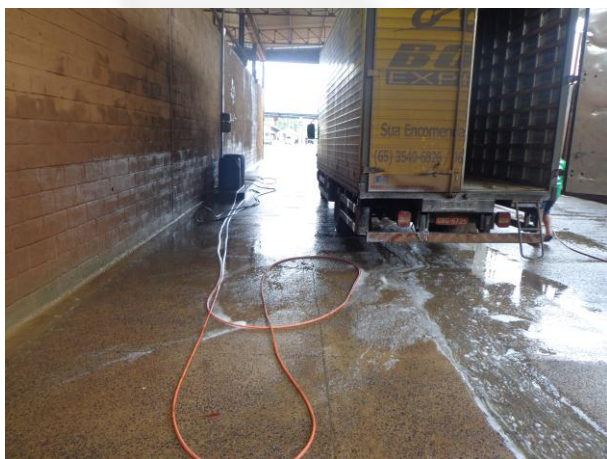
**Empreendedor:** MACEDO & SOUZA LTDA  
**Empreendimento:** MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO PARADA BONITA  
**CNPJ:** 19.046.218/0009-62  
**Municípios:** UBERLÂNDIA  
**Atividade(s):** POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (420 m³)  
**Código(s) DN 74/04:** F-06-01-7  
**Processo:** 03586/2001/005/2015  
**Validade:** 04 anos



**Foto 01.** Pista de abastecimento principal



**Foto 02.** Pista de abastecimento para caminhões



**Foto 03.** Lavador de caminhões



**Foto 04.** Troca de óleo



**Foto 05.** Borracharia



**Foto 06.** Caçamba para resíduos



**Foto 15 e 16.** Poço tubular com Hidrômetro e horímetro